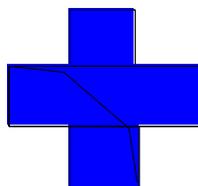




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DO CES-MT

1 **No dia vinte e sete dia do mês de julho do ano de dois mil e doze**, às quatorze horas e trinta
2 minutos, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT deu início à **septuagésima sexta reunião**
3 **extraordinária** do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. **O Presidente do Conselho, o Sr.**
4 **Vander Fernandes**, após a conferência de quorum, com 17 (dezessete) conselheiros presentes deu
5 início a reunião extraordinária do Conselho Estadual de Saúde. Iniciou-se relatando a pauta única da
6 reunião e agradeceu o trabalho que a Comissão do Conselho fez, em apontar as inconsistências que
7 o RAG apresentava o que fez com que nós, enquanto gestores e após o pedido de vistas do
8 Conselheiro e Servidor da Secretaria de Saúde **Sr. Oberdan** em analisar com os Técnicos o
9 Relatório apresentado, e realmente muitas inconsistências estavam presentes no Relatório, falou
10 ainda de um outro dado importante antes de dar segmento na pauta, que é o prazo do dia 31 de
11 Julho, disse que é o prazo para que o Conselho Estadual de Saúde entregue formalmente o RAG
12 para este Conselho, disse ainda que não é o prazo para que o Conselho vote, rejeite ou aprove o
13 Relatório, ou seja, temos um prazo indeterminado que pode ser definido por este Conselho, para que
14 a Comissão possa fazer a análise, colocar em discussão e assim ser colocada em votação, e ainda
15 disse que a entrega formal, oficial e legal do Relatório precisa ser concomitante ao fechamento do
16 sistema, o que não ocorreu até o presente momento até porque nossa Comissão de Técnicos junto
17 com Conselheiro **Oberdan** estão fazendo alterações no sistema até o presente data. **O Sr.**
18 **Presidente** disse ainda que por esses motivos do ponto de vista legal, e aproveitou para pedir
19 desculpas, e apontou que nós enquanto Gestores e Conselheiros falhamos quando não conseguimos
20 interpretar no momento oportuno essas análises que acabou de pontuar, ou seja, corremos atrás de
21 uma aprovação até o dia 31, que não precisaria ser naquela data e sim apenas a entrega desse
22 Relatório ao Conselho que formalmente também não aconteceu porque o sistema ainda continua
23 aberto, ou seja, falhamos em vários pontos, por esse motivo no início de reunião o **Sr. Presidente**
24 propôs ao pleno do Conselho, a mudança da pauta, onde sua proposta foi que o Conselheiro
25 **Oberdan**, enquanto Conselheiro que pediu vistas, faça a apresentação de todo Relatório que ele fez
26 sobre as inconsistências, e aproveitou para anunciar a presença dos Técnicos, e dizendo que a pauta
27 seria somente esta, daríamos um novo prazo para a Comissão fazer uma nova análise e no segundo
28 momento após a Comissão definida esta análise marcaríamos uma reunião e aí sim para poder fazer
29 a discussão e votação do Relatório correto, discutir isso com o Conselheiro **Orlando** e com demais
30 membros da Comissão, entendendo que seria uma irresponsabilidade aprovar a toque de caixa um
31 relatório inconsistente e que esta em processo de reconstrução e assumiria desde já que até o dia 31
32 de julho os Técnicos e a Secretaria de Saúde formalmente entregariam o Relatório ao Conselho
33 dentro do prazo legal acompanhado do fechamento do sistema. Logo em seguida o **Senhor**
34 **Presidente** perguntou se os membros tinham alguma dúvida em relação ao encaminhamento
35 pedindo para se manifestarem. Em seguida o Conselheiro **João Suter**, disse que no dia 12 até para
36 que não houvesse esse pedido de vista do Conselheiro **Oberdan**, que foi proposta do Conselheiro
37 **João Suter** naquele dia que votassem naquele dia com o parecer da Comissão, e com a Comissão,

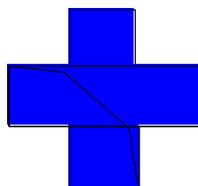




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

38 e não tivesse pedido de vistas, ninguém concordou, e pelo fato desse pedido de vista ser para análise
39 de um parecer do Tribunal de Contas, esse pedido de vista foi colocado pelo Conselheiro **Oberdan**,
40 após a proposta de um parecer do Tribunal de Contas, coisa que não aconteceu, outra coisa que o
41 Conselheiro **João Suter** disse foi que a análise do Conselheiro **Oberdan** é que esse Parecer
42 Técnico não é da Comissão ele é só do Conselheiro **Oberdan**, sendo assim ele é de acordo que se
43 coloque em votação conforme a pauta já reivindicada do dia 12, para que após pedido de vistas já
44 fosse colocada em votação. Em seguida o **Senhor Presidente** fez um apêndice, dizendo que com
45 relação ao que o Conselheiro **João Suter** pontuou foi solicitado formalmente ao Tribunal de
46 Contas em dois momentos, um assinado pelo Sr. Vander e o outro assinado pelo Sr. Ivan, e que até
47 a presente data o Tribunal de Contas ainda não tinha indicado nenhum técnico para estar presente
48 junto a Comissão. Em seguida, a **Conselheira Lilian** representante da AMDE, pediu para reverter o
49 pedido de esclarecimento para um pedido de ordem, disse que gostaria de remeter ao artigo 5º,
50 inciso 7º do pedido de vista, disse que pelo regimento interno o pedido de vista é quando o
51 Conselheiro não entendeu a matéria e pediu a vista para fazer a leitura da matéria para melhor
52 entendimento, e esse pedido de vista é individual, e que o Conselheiro precisa e apresentar o seu
53 voto quanto ao entendimento que ele teve do relatório estudado, a Conselheira **Lilian** disse ainda
54 que o que deixa ela extremamente preocupada, é que um pedido de vista faça com que a Gestão
55 mude totalmente o Relatório do RAG, sem passar pela Comissão, sem passar pelo crivo do
56 Conselho, e sendo que houve uma Comissão de cinco pessoas que estudaram este documento e
57 essas pessoas estão sendo desconsideradas somente pelo pedido de vista de um único Conselheiro, e
58 que o pedido de vista é o voto dele, não do pleno do Conselho, nem da Comissão que elegeram para
59 ser o representante na análise desse documento. Em seguida o **Senhor Presidente** perguntou se
60 havia mais alguém para fazer mais encaminhamentos, porque havia cometido um ato falho e que
61 precisaria dar posse para dois Conselheiros e que já havia sido publicado. Um foi o **ato nº 8.618** de
62 2012, que nomeia a **Sr.ª Daniela da Costa Amaral** para exercer a função de membro titular
63 representante da Federação das Misericórdias e Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado, foi
64 dada a posse a Sr.ª Daniela e o outro **Ato é o nº 8.619** de 2012 que nomeia a **Professora Rosa**
65 **Lúcia Rocha Ribeiro**, na função de membro suplente, representando a Universidade Federal de
66 Mato Grosso no segmento governo no Conselho Estadual, a Professora Rosa justificou a ausência e
67 a posse fica então para a próxima reunião. E dando seqüência na reunião, o **Senhor Presidente**,
68 perguntou se tinha mais alguém para fazer encaminhamentos e o Conselheiro **Orlando**, segmento
69 usuário, disse que conversou com alguns membros da Comissão e não todos os membros da
70 Comissão e para não sermos intransigentes ele propôs que o pleno dê pelo menos três minutos para
71 que a Comissão sente novamente para avaliarem antes de qualquer encaminhamento sobre o que foi
72 solicitado, até porque sobre a questão do prazo de entrega do dia 31 do Relatório, e o prazo
73 determinado da aprovação, disse que quanto a isso tinha dúvidas, por isso pediu ao pleno três
74 minutos para a Comissão sentar, e conversar, e isso não significa dizer que irá mudar a vontade de

2



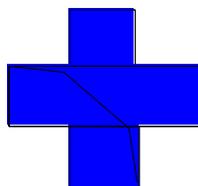
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

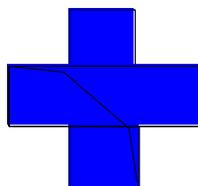
75 cada um, e se o pleno entender e aprovar a Comissão de Planejamento e Orçamento sairá
76 rapidamente por três minutos. Em seguida, o Conselheiro **Antônio** pediu que fossem empossados os
77 Conselheiros que não estavam presentes, pois das outras vezes foram empossados mesmo na
78 ausência, foi à votação e foi aprovada sua proposta por unanimidade, então a **Conselheira Rosa**
79 **torna-se empossada**. Dando prosseguimento na reunião, o Conselheiro **Edevande** colocou que
80 estavam solicitando um pedido de alteração de pauta, e disse que não era os membros da Comissão
81 que vão alterar pauta, e que esse pedido é de competência do pleno, e que a Comissão de
82 Orçamento não tem nada a fazer, sendo que a pauta é de responsabilidade do pleno e não da
83 Comissão de Orçamento. O Conselheiro **José** pediu que a Comissão de Orçamento se pronunciasse
84 sim, pois para ele, disse ainda que a Comissão foi instituída para nortear os votos do pleno do
85 Conselho, e acha que é fundamental ela se manifestar sim, e que a Comissão tem uma extrema
86 responsabilidade nisso, e ainda se ela esta insegura para nos orientar então ele acolheu o pedido e
87 pediu a guarida do seu voto. Logo em seguida, a Conselheira **Alzita** representante do SISMA,
88 segmento trabalhador, colocou que as pessoas que estavam na reunião anterior, quando foi pedido
89 vistas, também foi dito que todos os Conselheiros estariam convidados e que seria em reunião
90 ampliada, então teve essa reunião ampliada, onde quem pediu vistas apresentou o que eles já tinham
91 detectado, e que foram na segunda reunião e acrescentaram algumas coisas e tem o entendimento
92 que se a Comissão de Planejamento e Orçamento que também participou na primeira reunião e
93 também como o próprio gestor da pasta disse, que o prazo ainda não estava fechado ainda, e que o
94 prazo será para entrega no Conselho é no dia 31, a Conselheira **Alzita**, acredita que poderá ser
95 colocado em outro dia em extraordinária só para isso. Sendo esse o primeiro ponto, e o segundo
96 ponto, é que quando foi pedido a presença oficial do Conselheiro do Tribunal de Contas,
97 observaram que no ofício constava para o Técnico do Tribunal de Contas vir somente na Plenária,
98 ou seja, na Reunião de Plenária e o que foi definido na Reunião da aprovação do RAG anterior, foi
99 que os Técnicos do Tribunal de Contas estivessem presentes com os Conselheiros para dirimir as
100 dúvidas que tinham, o que não ocorreu dizendo ao Sr. Presidente. Dando seqüência na reunião, o
101 Senhor Presidente do Conselho, colocou em votação se o pleno concordava com a solicitação que a
102 Comissão solicitou, o pleno aprovou por unanimidade, estando suspensa a sessão por três minutos.
103 Retornando a sessão, o **Senhor Presidente** disse que a Comissão já havia se reunido e que o
104 Conselheiro **Orlando** ficaria responsável em falar a opinião da Comissão, onde colocou então a
105 posição da Comissão, disse que levando em consideração o prazo de entrega do Relatório, existe
106 um acordo com a Comissão, a Comissão tem um acordo de que o Relatório poderia ser entregue até
107 o dia 31 de julho, ou poderá ser entregue até o dia 31 de julho, quanto a isso a Comissão não vê
108 nenhum problema, até porque **está mantido o parecer da Comissão contrário à aprovação do**
109 **RAG, pela inconsistência**, mas o Conselheiro ainda indaga que, o que está sendo encaminhado
110 para o Pleno, com relação ao pedido de vistas, já é outra coisa, e com relação à mudança de pauta,
111 irá dividir o espaço da fala com o Conselheiro **Edevande**, que irá explicar melhor sobre o assunto, a





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

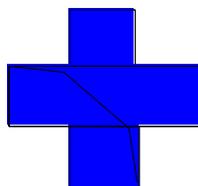
112 Comissão entende que existe um acordo, e que a Comissão esta segura de que o prazo do Relatório
113 poderá ser entregue até o dia 31 de julho e disse ainda que quanto ao parecer e com relação à
114 mudança de pauta aí já é outro departamento, é com o Pleno. Em seguida, o Conselheiro **Edevande**
115 se pronunciou dizendo que, falou com a Comissão, e que na verdade, foi só neste ano, que houve
116 um relaxamento no acordo com o Conselho Nacional fez com o Ministro e com a **Presidenta**, na
117 questão de aprovação, mas que na verdade essa Lei é mantida, pela Lei **4.520/64**, e que os prazos
118 para serem aprovadas nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores é **30 de março**,
119 isso com a **Lei 141** deste ano que foi aprovada em janeiro deste ano, que é a emenda constitucional
120 **29**, devido isso que houve o relaxamento para este ano, então nesse sentido é que houve esse
121 relaxamento, aí pode, disse ainda que com relação ao pedido de vistas a responsabilidade é de quem
122 pediu vista nesta reunião extraordinária e a responsabilidade da mudança de pauta é do Pleno do
123 Conselho e não da Comissão. **O Senhor Presidente do Conselho**, deu seguimento na reunião,
124 depois da manifestação da Comissão, ele propôs novamente a mudança de pauta, para que tenha
125 somente a apresentação do Relatório que o Conselheiro **Oberdan** pediu de vistas. **A Conselheira**
126 **Alzita**, indagou como titulo de esclarecimento, que quando fez sua fala, falou a respeito do Técnico
127 do Tribunal de Contas, pediu um minuto e disse ainda que os Conselheiros precisavam saber se ele
128 vai continuar vindo ou se ele vem participar com os Conselheiros, já que o prazo é até dia 31 de
129 maio, ou não. **O Senhor Presidente**, leu a cópia do Ofício encaminhado ao **Senhor José Carlos**
130 **Novelli, Presidente do Tribunal de Contas, datado em 20 de julho de 2012, o qual dizia assim:**
131 “Prezado Senhor, Em momento que o cumprimentamos, Conforme encaminhamento do Pleno do
132 Conselho, solicitamos através deste, a presença de um **Técnico do TCE** para participar de uma
133 reunião que será realizada no **dia 25/07/2012 às 14:00** na sala do Conselho Estadual de Saúde
134 (CES-MT), situada na sede da Secretaria de Estado de Saúde, Centro Político Administrativo, para
135 subsidiar os Conselheiros e Técnicos da SES na análise do **Relatório Anual de Gestão -**
136 **RAG/2011/SES.** Na expectativa de podermos contar com vosso costumeiro e criterioso apoio,
137 desde já agradecemos e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos. **(65) 3613-**
138 **5341/ 5342 ou via cel (65) 9972-5230** – Ivan Seba. Nada mais para o momento, agradecemos a
139 atenção para com o assunto, assinado por Ivan Utsch Seba, Secretário Executivo do Conselho
140 Estadual de Saúde.” O Senhor **Presidente** após o término da leitura do Ofício, disse para a
141 Conselheira **Alzita** que se ela quisesse fazer algum questionamento, se a mesma tivesse disposição,
142 poderia o fazer por escrito para o Presidente do Tribunal de Contas, porque o Convite já tinha sido
143 feito, e que não tinha como obrigar a mandar o Técnico, a Conselheira colocou que o Ofício que os
144 Conselheiros tinham visto antes, era que foi convidado um Técnico apenas para vir, e que não
145 tinham conhecimento deste outro Ofício, o Senhor Presidente, disse que ocorreu um equívoco da
146 Secretaria Executiva com ele, o qual havia feito o Ofício inicial, mas que já havia sido corrigido por
147 este outro, a Conselheira **Alzita** entendeu o ocorrido. Sendo assim, o Senhor **Presidente** deu
148 seqüência na reunião, dando novamente encaminhamento, colocando em votação quem é a favor da





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

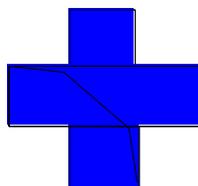
149 mudança da pauta conforme proposto, pediu que, por favor, levantassem as mãos, o Presidente disse
150 ainda, que seria a mudança da pauta atual, e que iria tirar a discussão, e que a votação seria apenas a
151 apresentação. A Conselheira **Lilian** fez um pedido de questão de ordem, disse que as reuniões
152 extraordinárias têm um denominador diferenciado das outras reuniões, disse ainda que os
153 Conselheiros estavam lá para **aprovação do RAG**, e que eles não podiam alterar a reunião no
154 Pleno, ela acha que se os Conselheiros fossem votar para encerrar a reunião, não iriam apresentar
155 nada, disse ainda que as vistas são só os votos, e não tem apresentação, como não houve outros
156 momentos, disse ainda que podiam votar em outroras vários outros pedidos de vistas, que a
157 Conselheira já fez, e que não houve nem apresentação, e só foi lido a leitura do pedido do voto da
158 Conselheira, o **Sr. Presidente** colocou que era para a Conselheira **Lilian** fazer o pedido do
159 encaminhamento, diante disso que tinha falado anteriormente, que era para a Conselheira fazer seu
160 pedido de encaminhamento, pedindo o cancelamento da reunião, a Conselheira **Lilian** disse que
161 quem tinha que fazer encaminhamento era o **Senhor Presidente**, e que a mesma estava querendo só
162 uma questão de ordem e de esclarecimento, porque a reunião é extraordinária, e o **Senhor**
163 **Presidente** colocou que ele estava pondo a proposta de mudança de pauta antes do início da reunião
164 conforme esta previsto, e a Conselheira continuou dizendo que em reunião extraordinária não se
165 muda pauta, e que isso é regimental, o Senhor Presidente disse se a Conselheira iria propor o
166 cancelamento da reunião, a Conselheira disse que não, que ela não estava propondo nada, e que ela
167 só queria ordem, e que tem que obedecer o regimento interno, e obedecer também a lei. **O Senhor**
168 **Presidente**, dando seqüência na reunião, disse que consultou a Assessoria Jurídica e a mesma disse
169 que estavam discutindo sim o que estava na pauta, visto que a pauta é composta por três itens:
170 apresentação, discussão e votação, a proposta é que a apresentação ocorra, mas a discussão e a
171 votação não. O Conselheiro **João Dourado – CUT** cumprimentou os presentes na reunião, e iniciou
172 sua fala dizendo que queria ajudar no processo do encaminhamento, disse também que o Secretário
173 fez um apontamento, e disse ainda que aí ele entende o que é um apontamento oficial da Secretaria
174 Estadual de Saúde, e que até então não havia apontado e nem tocado neste assunto porque tinha
175 algumas dúvidas, e hoje esta registrado que ele esta dizendo o seguinte: que o prazo é até o dia 31
176 para apresentar oficialmente, protocolar ao Conselho, na Secretaria Executiva, o RAG. O
177 Conselheiro continuou dizendo que para ele, é a partir daí, que iram construir o processo, de que
178 forma eles iriam discutir e aprovar, e continuou dizendo que no ponto de vista dele, o que fizeram
179 anteriormente, serviu para construírem idéias entorno do que é o RAG, mas oficialmente do ponto
180 de vista do Conselheiro, o Secretário esta dizendo que é a partir do dia 31, que oficialmente o
181 Conselho poderá trabalhar em cima disso, e que para ele, acha pertinente, se caso o Conselho
182 reprove ou não, ou aprovem ou não o RAG, que não tenham depois qualquer questionamento da
183 legitimidade do Conselho, então por isso o **Senhor Secretário** esta assumindo que no dia 31 irá
184 entregar oficialmente o RAG, e é importante que a Comissão de Orçamento e Planejamento esteja
185 no Conselho para receberem oficialmente, registrar, para que a partir daí a Comissão possa dar





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

186 encaminhamento de que forma o Conselho poderá trabalhar em cima disso, então coloca ainda seu
187 ponto de vista, disse que a pauta já fica superada neste sentido, o que vale é o encaminhamento
188 oficial que foi dado, o que acha que foi pertinente. O Conselheiro **João Dourado**, ainda coloca que
189 a questão do pedido de vista acaba ficando prejudicado, a não ser que o Conselheiro que pediu
190 vistas, ele no processo de deliberação ele possa se posicionar com o pedido de vistas dele ou não,
191 mas o Conselheiro ainda acha que o encaminhamento é que a partir do dia 31, trabalhem
192 oficialmente em cima do RAG, para terem uma posição para que não sejam questionados depois.
193 Dando seguimento na reunião, a Conselheira **Ana Boabaid** – NEOM, Segmento Usuário, disse que
194 foi colocado pelo **Senhor Presidente**, que a entrega do RAG, colocou das inconsistências e colocou
195 também que ainda não está fechado o sistema, o sistema continua aberto, e se ele ainda continua
196 aberto, então ainda tem muita coisa para acrescentar, disse também que não vê como o colega
197 **Oberdan** vai fazer uma apresentação, uma justificativa se ainda esta aberto, então até
198 regimentalmente, a Conselheira **Ana Boabaid** acha que a Conselheira **Lilian** esta corretíssima,
199 quanto a pauta, disse que a pauta é RAG, e não importa o que seja, e diante dessa questão a
200 Conselheira **Ana Boabaid** disse que estão encerrando a reunião. Logo em seguida, o Conselheiro
201 **Carlos**, disse que acredita que para não ser repetitivo, e coloca que já devem encaminhar para a
202 votação, e disse ainda que gostaria de colocar justamente da pauta, o que estavam discutindo com a
203 Conselheira **Lilian**, o Conselheiro **Carlos** acha também que o Conselheiro **Oberdan** fez um bom
204 trabalho, recebemos uma parte, ele modificou outra parte, e que também tem algumas dúvidas, que
205 o Conselheiro **Carlos** também tem, o Conselheiro **Carlos** coloca também que ele vai ter que
206 apresentar em um outro momento, disse ainda que acha que o pedido de vistas sem querer
207 atrapalhar o resultado do **Oberdan**, era aguardar o dia 31, para a entrega oficial, e que os
208 Conselheiros estariam ali suspendendo a reunião com a marcação, para a próxima reunião daí para
209 votar, o Conselheiro **Carlos**, acha que esse seria o pedido que o pessoal esta questionando apresenta
210 ou não apresenta, e que também não sabe se o Conselheiro **Oberdan** concorda, o Conselheiro
211 **Carlos** disse também que não tem que ficar para assistir a apresentação do Conselheiro **Oberdan**, e
212 que se fosse ele frente ao que tinha acabado de ser colocado, ele estaria dizendo que: vamos
213 aguardar a finalização do RAG, a entrega oficial, e aí o Conselheiro **Oberdan** já teria todo o
214 material pronto para ir em outra reunião e propor a apresentação e fazer uma nova reunião, e por
215 último, o Conselheiro **Carlos** a solicitou a votação da suspensão da reunião. Dando seqüência na
216 reunião, a Conselheira **Alzita**, disse que sentiu contemplada pela fala do Conselheiro **Carlos**, até
217 porque os Conselheiros já tinham falado a respeito de suspender a reunião e remarcar outro dia para
218 essa reunião, visto que o prazo é até dia 31/05. Em seguida a Conselheira **Marivanda** –
219 Representante do CRMV, iniciou sua fala dizendo que a Equipe Técnica esteve presente no
220 Conselho, junto com os Conselheiros, e ela reelaborou e viu que tinham realmente várias
221 inconsistências, várias coisas que deveriam ser revistas, redimensionadas, reanalisadas, etc. A
222 Conselheira disse ainda que, acredita que isso que o Senhor Oberdan fez poderia estar repassando

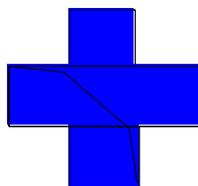




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

223 novamente aos Conselheiros, os quais estão envolvidos nesse trabalho, até para poder tomar pé da
224 situação, daquilo que ele fez, ou seja, daquilo de como ele foi encaminhado, disse ainda que os
225 Conselheiros poderiam estar sentando, vendo o que ele fez, analisando novamente o que foi feito de
226 apresentação do RAG, até porque o RAG foi apresentado, e deixou claro que o RAG foi
227 apresentado, e que não foi a contento dos Conselheiros mas ele foi apresentado, foi discutido e disse
228 ainda que vai continuar sendo discutido como estão colocando na reunião, e gostaria que os
229 Conselheiros continuassem analisando essas arrumações até para serem mais rápido, e na hora que
230 chegasse no dia 31, os Conselheiros já estariam mais seguro e contemplando melhor isso, e colocou
231 por último, isso como encaminhamento, que ele continue encaminhando a comissão ampliada, junto
232 com a Comissão de Orçamento e Planejamento, analisando todas as demandas que estão mandando,
233 até para ajudar. Próximo a dar continuidade na reunião foi o Conselheiro **Edevande**, que iniciou sua
234 fala dizendo que acha que os Conselheiros têm que ser bem responsáveis, e principalmente e
235 regimentalmente estão divididos por Comissão, então a responsabilidade é de todas as Comissões, e
236 quem deu o parecer foi só a Comissão de Orçamento e Planejamento, então não pode ser ampliada,
237 tem que ser os cinco, ou outras Comissões reúne individualmente e dão o parecer. O Conselheiro
238 disse ainda, que parabenizava os Técnicos e os trabalhadores da Secretaria Estadual de Saúde,
239 porque está bem escrito, foi bem explicado, nas duas oficinas que foi apresentado, no dia 02 e no
240 dia 06, na Escola de Saúde Pública, o Conselheiro disse ainda que os trabalhadores foram sinceros
241 com a verdade, com aquilo que esta os números, porque os números não mentem, e que
242 infelizmente o Senhor Oberdan não compareceu no dia 02 e nem no dia 06, e que ele não estava lá
243 presente, então o Conselheiro acha que foi uma falha da parte do Senhor Oberdan porque não estava
244 presente nesses dias, e acha que ele deveria ter ido no dia da oficina, mas que esta bem escrito e
245 disse ainda que os Técnicos fizeram até análise de indicadores epidemiológicos por raça e cor, e por
246 último disse ainda que, acha que se conseguir alterar a verdade que são os números, esta de
247 parabéns, mas pediu que dessem espaço. Dando seqüência, na reunião o Conselheiro **Antonio**
248 **Amorim**, representante da UFMT, iniciou sua fala dizendo que não esteve na reunião passada e que
249 estava confuso com a discussão e com a fala dos Conselheiros, disse que a impressão que ele tem é
250 que existe um parecer de uma Comissão sobre um Relatório Anual de Gestão, então isso dá a
251 entender que a Secretaria mandou esse Relatório Anual de Gestão para o Conselho, se não essa
252 Comissão não tinha como se debruçar e dar um parecer, o Senhor **Presidente** pediu para fazer uma
253 parte início, pois a dúvida estava ali, disse que se pegar a Portaria, ela reza que a entrega do
254 Relatório tem que ser via meio eletrônico perante sistema, e isso não foi feito, houve uma falha,
255 portanto, oficialmente o Relatório não foi entregue, disse ainda que o tinham discutido, foi ótimo, e
256 fizeram porque achavam que estavam fazendo o correto, mas não estavam, e assim o Senhor
257 Presidente assumiu a falha que não é só da Secretaria, e sim de todos e também do Conselho,
258 enquanto um todo, até porque todos os documentos são públicos, porque todos fazem parte da
259 Gestão, continuou sua fala dizendo que se for considerar ainda estão adiantados, se for considerar, e

7



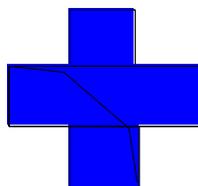
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

260 disse ainda que isso foi ótimo que isso aconteceu, porque deu oportunidade para discutir, ouvir, a
261 comissão teve a oportunidade de participar, os Técnicos virão onde erramos, e que estavam
262 reconstruindo no melhor ambiente de democracia possível. O Conselheiro **Antonio Amorim**
263 continuou seu esclarecimento dizendo que pelas informações que teve, o parecer da Comissão foi
264 contrário à aprovação, e se o parecer da Comissão fosse favorável, todos esses equívocos talvez não
265 fossem lembrados e continuariam a discussão e tudo seria aprovado, o Senhor **Presidente** disse que
266 se tivesse ótimo, ótimo, em seguida o Conselheiro **Antonio Amorim**, disse que existe uma
267 consideração e que existe também um pedido de vistas de um Conselheiro e que tinham que
268 respeitar o Conselheiro quando ele pede vistas, para poder fazer sua apresentação tendo ele
269 comparecido ou não na época da discussão que foi extra reunião de Conselho, e não foi uma reunião
270 do Conselho e foi uma reunião do Secretário, e que era para esquecer Conselho, disse ainda que o
271 Conselheiro que pediu vistas não tinha a obrigação de estar presente, e que ele tem outros afazeres,
272 e que o Conselho não é remunerado, o Conselheiro ainda disse que para tratar ali, convocaram uma
273 reunião extraordinária, e que o recinto é alugado e tem custos para o povo que paga e também para
274 a Secretaria que tem dinheiro dos impostos, assim o Conselheiro propôs que seja feita a
275 apresentação do Conselheiro que pediu vistas e que regimentalmente não tem nada que impeça ao
276 outro Conselheiro pedir uma segunda vistas, para que não seja votada nesta reunião, disse ainda
277 que: “a questão que está à complexidade é que mesmo pedindo vistas e votando, os técnicos da
278 Secretaria de Saúde têm condições ainda de fazer as mudanças, mas é preciso que os
279 esclarecimentos façam, e que os técnicos estão presentes, esta também o Conselheiro preparado, e
280 nós estamos há 01 hora aqui discutindo se vai ter a apresentação ou não, vamos fazer a
281 apresentação, vamos fazer as discussões, tirar as dúvidas com os técnicos que estão aqui e o que
282 tiver de ser refeito façam uma votação, onde vai ter outra reunião, e que prazos para fazer isso e
283 vamos andar”. Próximo inscrito na reunião foi o Conselheiro **Orlando**, segmento usuário, disse que
284 queria até como encaminhamento e levando em consideração a observação da Conselheira Lilian,
285 no que ela falou do regimento, e também do reforço dos Conselheiros Carlos, Marivanda e João
286 Dourado, onde eles apontam e a Comissão também entende, de que houve o reconhecimento por
287 parte do Presidente do Conselho, do Secretário de Saúde, de que o parecer da Comissão tem
288 fundamento, ou seja, o parecer da Comissão onde deu inconsistência, e já foi admitido pela Equipe
289 Técnica, já foi admita pelo Presidente do Conselho, e levando em consideração do Conselheiro
290 Edevande já fez a leitura da Portaria, do que foi o relaxamento de 2012, com relação ao Relatório,
291 então o Conselheiro Orlando disse que não via nenhum problema de levar em consideração esse
292 encaminhamento, concluindo, o parecer então está prejudicado, e disse ainda, que não via a
293 necessidade da apresentação conforme o parecer, levando em consideração o que foi lido do
294 regimento e do reforço dos demais Conselheiros pronunciados anteriormente, e disse também que
295 não tinha nada contra ao Conselheiro Oberdan, até porque ele também tem seu trabalho respeitado,
296 mas que era só para seguir aquilo que o regimento nos permite, e que dá para os Conselheiros mais

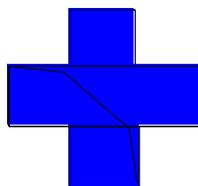




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

297 segurança, naquilo que é viável para os todos os Conselheiros. Em seguida a Conselheira **Lilian**,
298 colocou que gostaria de relatar novamente e voltar ao Regimento Interno, quanto à questão das
299 reuniões extraordinárias, que somente serão permitidas a discussão de assuntos que consta em
300 pauta, disse também que a assessora jurídica equivocou-se quando ela leu apresentação, discussão e
301 votação do relatório anual, o voto foi um não entendimento do Conselheiro, e que não era para
302 discutir o voto de um Conselheiro se não todos os votos vão precisar ser discutidos, a partir de
303 agora, e que vai ter que mudar o regimento e mudar tudo, então a Conselheira colocou também que:
304 “se não vai apresentar o RAG, digo, foi apresentado o RAG, se foi equívoco ou não, vai ter que ser
305 então o relatório que o Conselheiro, vai ter que ser baseado somente nas mudanças que foi feito, e
306 nas mudanças, não que o Conselheiro fez, mas no que foi dito naquele relatório, no seu voto, e aí
307 nós vamos votar em um relatório que não esta sendo apresentado, e se o Conselho não vai poder
308 votar também, vai ter um único voto, quer dizer que ele não vai votar de novo, e é isso que há um
309 desentendimento”, e por último a Conselheira pediu que voltassem novamente e que a pauta é a
310 apresentação, discussão do Relatório Anual de Gestão o – RAG, o pedido de vistas foi o que o
311 Conselheiro fez, não é o ponto de pauta, o ponto de pauta é o RAG, então pediu aos Conselheiros
312 que não votassem, e pediu que discutissem não as vistas do Conselheiro e sim o RAG. O próximo
313 inscrito foi o Conselheiro **José Alves**, e o **Presidente** disse que era o último a se inscrever e que
314 encerraria as inscrições com o Conselheiro José Alves, o Conselheiro **José Alves** – CREFITO,
315 Segmento Trabalhador, iniciou sua fala dizendo que: “Considerando que a Comissão aponta as
316 inconsistências e que a Gestão concorda com as inconsistências e que os Técnicos concordam com
317 as inconsistências, eu acho que a gente vai ficar fazendo discurso para convencido, e o que mais me
318 preocupa nisso tudo é que, primeiro se todas essas inconsistências elas são de cunho redacional, se é
319 gráfico, se é texto, que vai mudar, e aí tem correção, ou se esse parecer contrário da Comissão é de
320 não conformidade com a lei, porque isso não muda, isso é de 2011, isso é passado, vc não vai
321 alterar, a menos que vai forjar fraude no documento, porque se você deixou de aplicar 52%, se você
322 não repassou para os municípios, nós vamos votar o quê? Se todo mundo concorda que a
323 inconsistência existe. Eu não estou disposto a votar em um documento em que todas pessoas desse
324 pleno concordam que estão, se não estarei concordando com a fraude, obrigado”. A Conselheira
325 **Marivanda** se inscreveu na fala do Conselheiro José Alves, e disse que gostaria de fazer um
326 esclarecimento para o Conselheiro, e disse que porque como disse o Secretário e como Secretário de
327 Saúde e Presidente do Conselho, esta Secretaria, a partir de um equívoco não apresentou
328 oficialmente para os Conselheiros, então estariam votando uma coisa que também não esta oficial,
329 disse ainda que precisam ter um pouco de discernimento, e se a Gestão fala uma coisa que não foi
330 oficial, como vamos votar uma coisa que não esta nem oficial no sistema e que não está
331 oficializado, e qual é o risco que temos ou não de ser alterado ou não, se nem lançado no sistema
332 foi, então quer dizer, uma coisa que não faz sentido, ficar discutindo uma coisa que não foi
333 oficialmente lançado dentro de um processo legal, pelo que foi falado, e por último disse ainda que

9



Sistema
Único
de Saúde

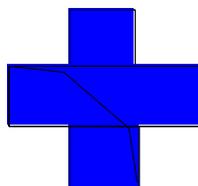
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

334 os Conselheiros estariam votando em uma coisa talvez equivocada e que a apresentação também
335 fica de forma equivocada, e disse ainda que precisava rever o que estariam fazendo ali. Dando
336 seguimento na reunião o **Senhor Presidente** disse que perante todas as explanações colocadas,
337 disse ao Conselheiro Oberdan que ele não tinha outra alternativa se não solicitar a suspensão da
338 reunião para a entrega formal do RAG, conforme Portaria Ministerial, que compreende que:
339 “Parágrafo Primeiro – Compreende-se como atualização do SARGSUS o preenchimento da
340 totalidade das telas do sistema e o envio eletrônico do RAG para a apreciação do respectivo
341 Conselho Estadual de Saúde, e isso não foi feito, as telas continuam abertas, então, disse que tinham
342 realmente um impasse e disse ainda que iam ter que cancelar, entregar o relatório conforme manda
343 a Portaria até o dia 31, e aí se submeterem novamente a Comissão, e na próxima reunião ordinária
344 marcariam nova data para a apreciação do RAG, logo em seguida o Senhor Presidente colocou a
345 proposta em votação, perguntou quem era favorável, que por favor levantassem as mãos, disse que a
346 proposta para a votação era a suspensão da reunião, a entrega do RAG até o dia 31, e a sua proposta
347 que na próxima reunião ordinária definissem a data para que a Comissão pudesse entregar o
348 relatório para nova discussão e votação, disse ainda que achava precoce definir essa data no dia de
349 hoje, a Conselheira **Alzita** colocou que pelo menos a próxima reunião tinha que ficar como
350 extraordinária também, e o Senhor **Presidente** disse que sim, e em seguida já colocou em votação,
351 disse que era para levantar as mãos quem fosse favorável a essa proposta. Totalizando 14 votos
352 favorável, 2 votos contrários, e nenhuma abstenção, então disse que está aprovada a proposta e
353 pediu a compreensão de todos e abriu para os informes. O Conselheiro **Carlos**, foi o primeiro
354 inscrito para os informes e disse que no dia 1º de Julho quem puder participar, será um evento da
355 greve dos docentes servidores, ou seja, docentes da Universidade Federal em greve, servidores e
356 técnicos administrativos e acadêmicos, que terão no Júlio Muller às 08:30 da manhã, um Seminário
357 sobre a Empresa Brasileira de Setor Hospitalar, e que já está com proposta financeira para
358 administrar o Hospital Júlio Muller, então convidou a todos que queiram participar do evento para
359 poder saber o que o Governo está reservando para os Hospitais Universitários, porque a proposta é
360 retirar os Hospitais de Ensino das Universidades Federais, e aí por último o Conselheiro deixou sua
361 fala, colocando que o pessoal não quer, e o Conselheiro acredita que tem todos tem que fazer uma
362 força porque os Hospitais de Ensino tem que continuar sendo como Hospitais de Ensino na
363 formação dos acadêmicos dos Cursos de Medicina, dia 1º, 08:30 da manhã, no anexo do Júlio
364 Muller. A próxima inscrita foi a Conselheira **Alzita**, ela inicia seu informe dizendo que foi
365 publicado no dia 25 de julho, uma Portaria de Número **118 de 2012**, onde o Secretário Adjunto
366 Executivo do Núcleo da Administração Sistêmica e o Secretário de Saúde convocam vários
367 servidores que estão no município para retornarem à Superintendência de Gestão de Pessoas, ou
368 seja, para retornarem à Secretaria de Saúde, e disse ainda aos Conselheiros que a surpresa do
369 Sindicato foi que alguns servidores ligaram no sindicato e informaram que eles fizeram Concurso
370 Público, específicos para o município, e estes servidores que estão relacionados nesta Portaria,

10



Sistema
Único
de Saúde

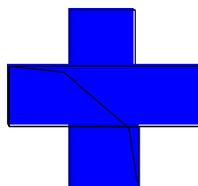
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

371 segunda informação de Gestão de Pessoas da SES, foram todos relacionados da Baixada Cuiabana e
372 do Município de Várzea Grande, então quem está presente na maioria das reuniões do Conselho,
373 têm sempre falado e reclamado a respeito disso, dos servidores que fizeram Concurso Público para
374 o Município, quando o Gestor Público ofereceu a vaga para àquele Município eles deverão
375 permanecer no Município, do qual fez o Concurso Público, e a Conselheira disse ainda que
376 conversou com a Superintendência de Gestão de Pessoas e ela pediu para relacionar essas pessoas
377 que só tem 01 vínculo e esse vínculo é nosso, e que esta no Município, porque isso é óbvio, ele fez
378 que foram vagas para aqueles determinados Municípios, a Conselheira encerra sua fala dizendo da
379 preocupação e pediu que fizessem Gestão sobre isso. Próximo inscrito foi o Conselheiro **Alexandre**
380 **Magalhães**, Conselho Regional de Farmácia, segmento trabalhador, disse que a partir do dia 08 de
381 Agosto ao dia 12 de Agosto, irá acontecer em Florianópolis, o 5º Simpósio Nacional de Assistência
382 Farmacêutica e concomitante vai acontecer o 3º Encontro de Farmacêuticos do Controle Social,
383 então disse que nesse período de 08 a 12 estaria em Florianópolis participando do Simpósio de
384 Assistência Farmacêutica e disse ainda que quem quisesse e tivesse condições em participar estava
385 aberto o convite e as inscrições e que concomitantemente estaria acontecendo o Encontro
386 Farmacêutico do Controle Social. O Conselheiro deixou relatado também que no dia anterior a
387 ANVISA publicou uma nova resolução uma contramão do bom censo, permitindo que os
388 medicamentos isentos de prescrição fiquem ao alcance de toda e qualquer pessoa nas drogarias, e
389 disse ainda que isso foi um retrocesso que em 2009, ela tinha proibido e agora em 2012 ela voltou,
390 voltou poucos meses depois que a Presidenta Dilma vetou a venda dos medicamentos em
391 supermercados, num bom censo, promoção do uso racional, a ANVISA ontem surpreendeu,
392 autorizando que os medicamentos possam ficar ao alcance de toda e qualquer pessoa nas drogarias,
393 e isso foi uma surpresa muito grande, tendo a ANVISA um Presidente Farmacêutico, e isso foi uma
394 surpresa, porque o Presidente da ANVISA é um Farmacêutico o Drº Dirceu Barbano. Em seguida o
395 Conselheiro **Orlando** colocou a situação do MT SAUDE, disse que também era saúde, disse que
396 teve 02 últimas reuniões com o São Francisco, SINMED e representantes do Governo, no caso a
397 Secretaria de Administração, e a situação piorou de como estava, realmente a situação pirou pelo
398 seguinte, o cenário hoje é de 48.000 servidores públicos que tem o plano do MT SAUDE, o quadro
399 que a São Francisco apresentou de profissionais médicos para atender a demanda é de 984 médicos
400 e eles tem hoje 464 médicos e não conseguem credenciar um médico se quer, ninguém quer atender
401 pelo MT SAUDE, portanto o dinheiro que foi pago pelo servidor que é descontado na folha de
402 pagamento e o próprio recurso que o Estado colocou, o Estado está colocando 30% (trinta por
403 cento) do recurso para funcionar o plano, infelizmente hoje já tem 40% dos municípios que estão
404 saindo do MT SAUDE, só Cuiabá e Várzea Grande que está mais seguro pelo fato de não tem
405 profissionais médicos que querem atender, embora tenham um contrato, um compromisso do
406 estabelecimento de saúde com o próprio MT SAUDE, com o próprio Governo mas os profissionais
407 não querem principalmente o neuro e o pediatra não conseguem. Mas em um cenário de 984

11



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

408 médicos só tem 460, não tem condições de funcionar, e o Conselheiro pediu ajuda ao Secretário a
409 ajudar mais 400, o **Presidente** disse que ele é o único Reumato que esta atendendo. O próximo
410 inscrito foi o Conselheiro **Edevande**, deu um aviso, disse que a Comissão de Orçamento,
411 regimentalmente no calendário da Comissão de Orçamento e Planejamento a reunião é dia 31 às
412 14:00 horas na sala do Conselho, a pauta é analisar o Relatório de Gestão Quadrimestral de 2012,
413 convidou a todos para participarem. Disse ainda que, o Conselho Nacional esta em processo de
414 eleição do novo presidente, e disse que vai ser em setembro a eleição no Conselho Nacional, e que
415 ele esteve participando na reunião passada e que trouxe alguns documentos muito importantes para
416 os trabalhadores que é um Plano de Cargos, Carreiras e Salários do SUS, e uma Lei da
417 Transparência, da Comunicação, que diz que ninguém pode negar informação pública, daquilo que
418 está sendo discutido e executado nos órgãos públicos, inclusive os salários dos servidores,
419 vereadores, dos prefeitos, têm que está tudo disponível. Encerrando a reunião o **Senhor Presidente**,
420 agradeceu a todos os presentes, e disse que estava encerrada a reunião, e que esperava a todos na
421 próxima reunião ordinária dia 1º do próximo mês às 14:00 horas, no Hotel Fazenda e que não sabia
422 se ia ser na mesma sala. **Após os informes finais** e não havendo nada mais a ser deliberada pelo
423 Pleno, a reunião foi encerrada pelo Presidente às dezoito horas, após lida e achada conforme, **a**
424 **presente Ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo Presidente, o Sr. Vander**
425 **Fernandes, pelo Secretário Executivo, Ivan Uts Seba e pelos demais Conselheiros presentes:**
426 **Leila Maria Boabaid Levi (SES); Valmi Simão de Lima (SEMA); Antônio José de Amorim**
427 **(UFMT); Daniella da Costa Amaral (Entid. Filantrópicas); Carlos Alberto Eilert (ED. Física);**
428 **José Alves Martins (CREFITO); Marivanda Inês Rodrigues Pereira Eilert (CRMV); Orlando**
429 **Francisco (SINTEP); João Luiz Dourado (CUT); Lilia Suely Alves dos Santos (AMDE); Ruth**
430 **Néia Magny Soares (AMDE); Antônia Lucia Ribeiro (FEMAB); João Suterro dos Santos Filho**
431 **(SINDIMINÉRIO); Noerli das Graças Spneski Sperotto (Poder Executivo); Ana Maria**
432 **Boabaid de C. Couto (NEOM); Alexandre Henrique Magalhães (CRF); Orlando Francisco**
433 **(SINTEP); Alzita Leão Ormond (SISMA); Edevande Pinto de França (Movimento de Raça);**
434 **Luzia de Pinho Canavarros (Ass. Portadores de Patologias).**

